

OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA SECA NO CEARÁ COMO ESTRATÉGIAS DE SEGREGAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL DO HOMEM DO CAMPO

Maria Lígia Lima da Silva ¹, Maria das Graças de Castro Cavalcante ², Itamar Gomes Lobo Filho ³, Geórgia Maria Feitosa e Paiva ⁴

RESUMO

A seca de 1877-1879 trouxe pela primeira vez a presença dos retirantes para dentro de Fortaleza, o que ajudou o governo a ter uma noção do caos que estes poderiam gerar, assim nas secas de 1915 e 1932 onde novamente milhares de agricultores buscaram socorro na capital cearense o Governo do Estado do Ceará criou zonas de isolamento para contê-los. Para essa investigação realizamos uma pesquisa bibliográfica descritiva com a finalidade de observar, registrar e compreender a partir de uma análise documental em artigos, jornais e livros relacionados com a problemática destas secas. Neste artigo propomos compreender de que forma o Governo do Estado do Ceará e a sociedade cearense atuaram no processo de segregação e discriminação do homem do campo na sua alocação em campos de concentração nos períodos das secas de 1915 e 1932. Como principais fontes de pesquisa figuraram Travassos (2011), que discute sobre o pânico e a desordem que o município de Fortaleza passou durante a seca de 1877, Matias, A. F; Almeida, L. N. S. (2015) e Neves (2000), que apresentaram um debate sobre o impacto político e histórico das outras secas, Sousa (2015) que traz como foco o “projeto Pompeu-Sinimbú”, e Goffman (1988), sociólogo responsável por descrever o processo de estigmatização do indivíduo. A partir dessa discussão teórica, foi possível constatar que a criação dos campos de concentração, ora funcionava como propaganda de socorro para os retirantes, ora como estratégias de “saneamento” social para a classe média e alta de Fortaleza. Deste modo, os governantes da época e a aceitação do povo para esta decisão nos indicam que houve um processo de estigmatização por parte do Governo e também pela sociedade cearense, na medida em que a população concordava com os métodos utilizados, ela sinalizava que não desejava conviver com os problemas dos retirantes.

Palavras-chave:

Seca. Estigma. Campos de Concentração.

¹ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES , Discente, e-mail: marialigialima2000@gmail.com

² UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES , Discente, e-mail: maria.gcavalcante1@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IDR, Discente, e-mail: itamargomes123@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Letras , Docente, e-mail: georgiafeitosa@unilab.edu.br